

UM OLHAR OUTRO

As fronteiras são tênues. A complexidade do ser humano explica que as atitudes religiosas andam por perto das atitudes supersticiosas. E sabemos que foi o cristianismo quem mais e melhor contribuiu para dar a todos um relacionamento com o divino ou transcendente marcado pela libertação do medo e pela valorização da atitude confiante. O Deus dos cristãos é um Deus próximo, Encarnado, que caminha lado a lado connosco e que «veio habitar no meio de nós». Esta proximidade convida à confiança, a ultrapassar medos e a viver «na liberdade dos filhos de Deus».

Os textos bíblicos testemunham como o ser humano carrega em si próprio uma propensão para o mistério, um anseio de transcendência, uma necessidade de Deus, confirmada pela experiência pessoal. Mas testemunha também a dificuldade de chegar ao Deus verdadeiro e libertador e a facilidade com que se deixa enganar pelos ídolos, que, às vezes sem se dar conta, o subjagam. Deus ou é Liberdade e Libertador ou então para que precisamos dele? Não andam alguns ingloriamente a tentar construir um mundo sem Deus, acabando por criar a sua própria religião, hoje chamada ateísmo ou laicismo?

Há uma mistura grande, nos crentes cristãos, de fé com superstição. O acto de Crer precisa de constante purificação. E não falta quem abuse da boa fé e da credence fácil para fazer fortunas, explorando incautos e humilhando gente pobre e simples. Adivinhos, bruxas, cartomantes, tarólogos... aliados a seitas ou novos movimentos religiosos que pululam na sociedade actual, qual mercado religioso em que milagres e curas estão em saldo, são consequências da desorientação da cultura actual, do desencanto religioso e da pouca formação humana, apesar de tantos títulos universitários. Porque o ser humano é também mistério em confronto com o mistério de Deus, seu Criador. E há certas «dispensas» na cultura contemporânea que empobrecem cada vez mais o ser humano, deixando-o à mercê de abusadores sem escrúpulos. Por isso, eu próprio não me canso de apelar à formação de um espírito crítico e de uma prática religiosa cuidada e libertadora, em que cada um deve investir no conhecimento do seu próprio ser íntimo e do ser de Deus, conforme nos foi e continua a ser revelado na Bíblia e na Vida.

Há um ano atrás participei, com um grupo de sacerdotes, numa visita a Montalegre, guiada pelo P. António Lourenço Fontes, sacerdote bem conhecido e conotado com credices e bruxarias, ele que foi e é a figura principal do «congresso de medicina popular», que já realizou trinta edições nos princípios de Setembro de cada ano. Já lá vão uns anos em que também lá fui, numa tarde de domingo, «espreatar» o tal Congresso e «cheirar» as ervas que «curam», bem como «penetrar» no mundo de tantos que se dizem «de poderes e de virtude». E fiquei com uma impressão negativa, tendo lamentado que um sacerdote fosse o responsável por tudo aquilo que eu interpretava como promoção da credence popular.

Esta impressão foi «descalçada» quando tive a oportunidade de conversar, já no ano passado, com o P. Fontes. Afinal, ele não só não acredita nas «mézinhas», como faz tudo para se rir delas e as «descalçar». Só que fá-lo indo às raízes da cultura popular e, com conhecimentos de etnologia, bem como das propriedades de plantas que deram origem aos remédios naturais que os antigos utilizavam. E, neste particular, o P. Fontes é um mestre. Homem simples, mas profundo, inteligente e muito próximo dos sofrimentos alheios, ele humaniza e valoriza o humano situado no conjunto da criação, afinal o habitat natural onde cada um de nós, respeitando a criação, se pode encontrar consigo próprio e, confiado em Deus, fundamentar a esperança, que, na sociedade de consumo dos nossos tempos, se encontra ameaçada. E todos precisamos de esperança, de poder olhar o futuro com alegria e de sentir a paz que a boa harmonia entre vizinhos e irmãos consegue. E porque achei que poderia ser interessante dialogar com este homem, talvez aquele que, nas últimas décadas, mais contribuiu para o conhecimento e desenvolvimento do concelho de Montalegre que, como muitos do interior, se vê a braços com um processo de desertificação grave - que parece escapar apenas aos políticos da capital, conforme sério e bem fundamentado desabafo do presidente da câmara local, que nos recebeu com muita simpatia - é que propus que o passeio dos sacerdotes de Barcelos fosse para Montalegre. E lá fomos visitar toda uma região rica de tradições e de cultura, de que só acompanhados de um bom conhecedor da região, nos poderíamos dar conta. Numa cavaqueira ao serão, após a célebre «queimada» que «esconjura» maus olhados e medos, apreciámos as palavras deste homem, tantas vezes solicitado para tratar de diabos que povoam as cabeças das pessoas: «como padres, gastai tempo a escutar as pessoas; elas precisam de falar do que lhes vai na alma. E o nosso ministério passa por ajudar as pessoas a confiarem mais em si e em Deus».

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

CRISTÃOS NÃO PRECISAM DE ADIVINHAR FUTURO

O Papa Francisco disse que os católicos devem rejeitar práticas de adivinhação do futuro, colocando a sua confiança em Deus e nas suas «surpresas».

«O cristão não tem um horóscopo para ver o futuro. Não procura a cartomante que tem a bola de cristal, para que leia a sua mão. Não, não. Não sabe aonde vai. Deve ser guiado», sublinhou Francisco que ligou esta confiança em Deus à atitude do «despojamento», do libertar-se de tudo para avançar em «direção a uma promessa» (26/6/2017). Redação/Ecclesia

DIZ-SE NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA:

2115. Deus pode revelar o futuro aos seus profetas ou a outros santos. Mas a atitude certa do cristão consiste em pôr-se com confiança nas mãos da Providência, em tudo quanto se refere ao futuro, e em pôr de parte toda a curiosidade malsã a tal propósito. A imprevidência, no entanto, pode constituir uma falta de responsabilidade.



2116. Todas as formas de adivinhação devem ser rejeitadas: recurso a Satanás ou aos demónios, evocação dos mortos ou outras práticas supostamente «reveladoras» do futuro. A consulta dos horóscopos, a astrologia, a quiromancia, a interpretação de presságios e de sortes, os fenómenos de vidência, o recurso aos «médiuns», tudo isso encerra uma vontade de dominar o tempo, a história e, finalmente, os homens, ao mesmo tempo que é um desejo de conluio com os poderes ocultos. Todas essas práticas estão em contradição com a honra e o respeito, penetrados de temor amoroso, que devemos a Deus e só a Ele.

2117. Todas as práticas de magia ou de feitiçaria, pelas quais se pretende domesticar os poderes ocultos para os pôr ao seu serviço e obter um poder sobrenatural sobre o próximo - ainda que seja para lhe obter a saúde - são gravemente contrárias à virtude de religião. Tais práticas são ainda mais condenáveis quando acompanhadas da intenção de fazer mal a outrem ou quando recorrem à intervenção dos demónios. O uso de amuletos também é repreensível. O espiritismo implica muitas vezes práticas divinatórias ou mágicas; por isso, a Igreja adverte os fiéis para que se acautelem dele. O recurso às medicinas ditas tradicionais não legitima nem a invocação dos poderes malignos, nem a exploração da credulidade alheia.

BODAS DE PRATA - PARABÉNS

Celebram na terça-feira, dia 4, as suas bodas de prata de casamento Carlos Manuel Brandão Lopes de Afonseca e Maria Cândida Paralvas Coelho. O casamento foi celebrado na Capela Nossa Senhora do Socorro - Areias de Vilar no dia 4 de Julho de 1992. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 27 - 2 Julho 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

Tudo ou Nada? Haverá lugar para radicalismos?

Confesso que temo os radicais. Apesar de, às vezes os compreender e reconhecer que há momentos em que eles fazem falta. Na política como na religião. É que a vida quotidiana está cheio de cinzentos. Não é branca ou negra. E nenhuma vida se consegue a cem por cento. E por não conseguirmos cem por cento iremos desprezar os 10 ou 20 possíveis? Os radicais do nosso tempo aparecem na praça pública como detentores absolutos da verdade. Não têm história, ou, se a têm, ignoram-na ou ocultam-na porque inconveniente. Na ordem política,

os movimentos radicais destroem mais que constroem. Mas aprecio os radicais que sabem o momento de jogar no tudo ou nada.

Na ordem dos comportamentos éticos e religiosos, há espaços para radicalismos. E Jesus convidou mesmo os seus discípulos a seguirem por tal via. Claro que não os dispensou da sensatez ou da sabedoria com que se deve discernir e agir a cada momento. «Quem ama o pai ou mãe mais que a Mim não é digno de mim... Quem não toma a sua cruz para Me seguir não é digno de Mim...». O evangelista e apóstolo Mateus registou os ensinamentos de Jesus e traduziu-os em palavras fortes que desafiam a atitudes por vezes radicais em que hesitar é já retroceder, sobretudo diante de situações limite em que não avançar é já cobardia diante de uma cruz que nos espera. É verdade que a comunidade dos discípulos de Jesus, na altura em que Mateus escrevia, conhecia bem as perseguições e o martírio de tantos dos seus irmãos. Tomar a cruz e aprender com Jesus o caminho do calvário nunca foi fácil. Por isso, o evangelho diz que «nada ficará sem recompensa», nas escolhas difíceis que fazemos para sermos fiéis a Jesus.

O próprio S. Paulo inúmeras vezes se viu confrontado com a necessidade de um radicalismo total no testemunho até ao martírio, que lhe dava força capaz de tudo enfrentar «pela causa de Cristo». As palavras que ele dirige aos romanos são bem fortes e válidas para todos em todos os tempos: «Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos... Considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus em Cristo Jesus».

No nosso tempo, repetem-se situações de perseguição aos cristãos, como aconteceram ao longo da história. Precisamos de seguidores de Jesus fortalecidos na sua Palavra e nos Sacramentos para resistirmos às tentações de abandono de Jesus e da sua Igreja. Tal força vem da experiência de uma Presença, a do Espírito Santo que age em nós, «baptizados em Cristo na morte e com Ele ressuscitados», e que nos segura na nossa verdadeira identidade, a de discípulos missionários que alimentam a esperança da Humanidade.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

HOJE PEDITÓRIO PARA VÍTIMAS DO INCÊNDIO

«SOLIDÁRIOS COM AS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS»

Reunidos em Fátima nas Jornadas Pastorais e em Assembleia Plenária extraordinária, nós, os Bispos portugueses, acompanhados com dor, preocupação solidária e oração a dramática situação dos incêndios que provocaram numerosas vítimas e que estão a causar enorme devastação no país.

Partilhamos, antes de mais, a dor dos que choram os seus familiares e amigos que perderam a vida, pedindo a Deus que os acolha junto de Si. Manifestamos igualmente o nosso reconhecimento e apoio aos bombeiros, às organizações de socorro e aos numerosos voluntários, nacionais e estrangeiros, que envidam todos os esforços para salvar vidas, minorar danos e evitar a perda de pessoas e de bens, mesmo à custa de canseiras e riscos pessoais.

(...) Pedimos a todas as comunidades cristãs e a quem deseje associar-se que, além de outras iniciativas solidárias, dediquem a oração, o sufrágio e o ofertório do primeiro domingo de julho a esta finalidade e que enviem o produto desta recolha fraterna para a Caritas Portuguesa [Conta Caritas na CGD: 0001 200000 730 - IBAN: PT50 0035 0001 00200000 730 54], a fim de ser encaminhado com brevidade para aqueles que necessitam.

Fátima, 21 de junho de 2017



SUSPENSÃO DE MISSAS NO VERÃO

Como acontece todos os anos devido à pouca frequência, serão suspensas as missas das 12.15 no Senhor da Cruz e a das 15.30 na Igreja do Terço, a partir de 23 de Julho, sendo retomadas a 17 de Setembro.

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM**
**Cantarei eternamente
as misericórdias do Senhor**
Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 3 - S. Tomé

 Leituras: Ef 2, 19-22
Jo 20, 24-29

Terça, 4 - S. Isabel de Portugal

 Leituras: Gn 19, 15-29
Mt 8, 23-27

Quarta, 5 - S. António Maria Zacarias

 Leituras: Gen 21, 5. 8-20
Mt 8, 28-34

Quinta, 6 - S. Maria Goretti

 Leituras: Gen 22, 1-9
Mt 9, 1-8

**Sexta, 7 - Leituras: Gen 23, 1-4. 19-24, 1-8. 62-267
Mt 9, 9-13**
Sábado, 8 - Santa Maria

 Leituras: Gen 27, 1-5. 15-29
Mt 9, 14-17

DOMINGO, 9 - XIV DO TEMPO COMUM

 Leituras: Zac 9, 9-10
Rom 8, 9. 11-13
Mt 11, 25-30

CASAMENTOS

No próximo sábado, às 12h00, no Senhor da Cruz, realizar-se-á o casamento de Luís Miguel Alves Barbosa e de Elsa Fernandes Cardoso e às 13h na Igreja Matriz realizar-se-á o casamento de Vítor Hugo da Silva Miranda Veloso e de Vera Marlene Gomes Pereira.

Segunda, 3 - Celebração da Palavra
Terça, 4 - M.ª Aldete Miranda Alves, marido e familiares
Quarta, 5 - Celebração da Palavra
Quinta, 6 - Intenções colectivas:

 - Maria Luísa de Sousa Nunes e familiares
- Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves (18º aniv.)
- Pelas vítimas do incêndio em Pedrógão Grande

Sexta, 7 - Celebração da Palavra
Sábado, 8 - Intenções colectivas:

 - Amélia Alda Amaral Neiva
- Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves (43º aniv. nascimento)

- Familiares de Olívia Batista Pereira

- Rui Nuno Silva Loureiro

- Maria de Lurdes Campos Ramos Lopes (aniv.)

- Vicente Ferreira da Silva

- Maria Carlota da Silva Correia (30º dia)

- Manuel José de Carvalho e filhos

Domingo, 9 - 11.00 - Missa pelo povo

19.00 - Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior


MISSIONÁRIOS, NÃO ESTACIONÁRIOS

1. O mundo nunca deixou de levantar dificuldades aos cristãos. Tais dificuldades, porém, não impediram os cristãos de se afirmarem no mundo.
2. É no mundo que estamos. Mas não é do mundo que somos. Jesus não nos quer tirar do mundo (cf. Jo 17, 15), dado que é ao mundo que Jesus nos envia (cf. Mc 16, 15). Só que não é ao mundo que Jesus quer que pertençamos (cf. Jo 17, 16).
3. Como sintetizou Paul Valadier, a condição cristã é «estar no mundo sem ser do mundo». O cristão é um inconformista, não um resignado. Dele espera-se uma inquietação com o mundo, nunca uma aquietação ao mundo.
4. Quando lemos textos de outrora, a nossa reacção costuma ser: «Outros tempos». Sucede que a reacção deveria ser: «Outra atitude perante os tempos».
5. É que os nossos antepassados situavam-se, quase sempre, em dialéctica, em tensão e, não raramente, até em oposição ao que viam no mundo. O seu propósito não era transformar-se com o mundo, mas contribuir para transformar o mundo.
6. Relativamente à fé, a leitura que faziam do mundo do seu tempo não diferia muito da leitura que tendemos a fazer do mundo do nosso tempo. Também eles advertiam resistências à mensagem e obstáculos à missão.
7. O que eles nunca admitiram foi seguir os critérios do mundo. O seu amor pela humanidade levava-os a propor o que tinham de melhor para o mundo, não o que mais agradava ao mundo. E era assim que convertiam o mundo ao Evangelho no preciso momento em que vertiam o Evangelho no mundo.
8. A Igreja nasceu missionária, não estacionária. Acontece que nós, até quando fazemos missão, aparentamos «estacionar» em cada situação. Em vez de ler o mundo a partir do Evangelho, parece que nos limitamos a ler o Evangelho a partir do mundo. Portamo-nos mais como porta-vozes do mundo do que como portadores do Evangelho no mundo.
9. Não percebemos que ajudamos mais o mundo sendo diferentes dele do que mostrando-nos iguais a ele. Se o mundo nos vê como iguais, que necessidade sentirá de nós?
10. Não esqueçamos jamais que o Vaticano II, a par do «aggiornamento», teve como grande prioridade a «refontalização». Não se trata de voltar ao passado nem de retomar o antigo. Trata-se, simplesmente, de sermos arautos do perene. E o perene nunca deixa de ser actual!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 20.06.2017

RESIDÊNCIA PAROQUIAL

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 197 - 20,00

TOTAL: 20,00 euros

A transportar: - 52.787,70 euros

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 799 - 10,00

TOTAL DA SEMANA - 10,00 euros

 A transportar: 10.785,40 euros
Despesas até agora: 20.346,91 euros

PROCLAMAS DE CASAMENTO

 Querem contrair Matrimónio:
BRUNO JOSÉ TEIXEIRA BARBOSA, de 30 anos, filho de José Maria Magalhães Barbosa e de Jesuína Teixeira da Costa Barbosa, residente em Cossourado, com SOFIA CLARA LOPES DA SILVA FERREIRA, de 31 anos, filha de Eduardo Ferreira e de Maria de Fátima Lopes da Silva, residente em Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

O Verão traz consigo um acréscimo de pedidos de Baptismo, particularmente de famílias emigrantes e de fora da Paróquia. Além dos documentos dos párocos próprios, é de toda a conveniência uma preparação cuidada de pais e padrinhos, aberta a todos os familiares. A próxima reunião de preparação será no dia 8 de Julho, às 20.30 nas salas de catequese. O primeiro contacto com o Prior deve acontecer ao menos com seis meses de antecedência.

AUSÊNCIA DO PÁROCO - Desde amanhã, segunda, até sexta à noite, o Pároco estará ausente, no passeio do clero, habitual nesta altura para um grupo de sacerdotes do Arciprestado.

ACAGRUP 13 - Os escuteiros de Barcelos (Agrupamento 13) vão acampar em Sandiães, na Casa Clementina Rosa, no próximo sábado e domingo. O acampamento prepara a promessa de exploradores, que acontecerá na missa das 9.00 na igreja de Sandiães

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA - A nossa Paróquia vai em peregrinação a Fátima no dia 10 de Setembro, domingo. Em breve serão abertas as inscrições para os autocarros, que sairão às 6.00, prevenido-se para as 17.00 a saída de Fátima. O acto principal será a celebração da Eucaristia às 11.00. Entretanto, um grupo - máximo de 30 pessoas - fará a sua peregrinação a pé, saindo de Lisboa para Fátima. Este grupo partirá na madrugada de quarta-feira, 6, para começar a caminhar em Lisboa e chegar a Fátima no sábado, dia 9. Mais informações serão dadas a seu tempo.

TARDE CULTURAL E DIA DA PARÓQUIA - CONTAS - A Tarde Cultural, realizada a 30 de Abril, levou-nos aos lugares ligados às aparições de Nossa Senhora em Tui e Pontevedra. Foi um autocarro cheio e as pessoas contribuíram com 15 euros cada, que foram suficientes para as despesas (autocarro - 425, lanche - 52.11, despesas diversas/gratificações - 60 euros: sobraram 182.89). As inscrições para o autocarro somaram 960, a que se há-de acrescentar dois donativos (100 e 45 euros). Esta quantia foi suficiente para as despesas (autocarros - 700 e despesas com o almoço e merenda 359.29), tendo sobrado ainda 45.71 euros. Temos a agradecer a boa gestão da equipa de trabalho, bem como a generosidade das sobremesas que apareceram em abundância e, sobretudo, a oferta da carne (mais de 50 Kg) e do vinho (Casa Clementina Rosa). Um bem haja a cada um.

**COMEMORAÇÃO DAS BODAS DE OURO SACERDOTAIS
DO SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ**

O programa comemorativo das Bodas de Ouro Sacerdotais do Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga contempla momentos de formação e oração para membros do clero, consagrados, responsáveis da Arquidiocese, Movimentos Eclesiais e Ministérios Laicais, bem como momentos de convívio, como concertos e jantares, abertos a outras entidades. As iniciativas decorrem no Auditório Vita, na Cripta do Sameiro e na Sé Catedral, entre os dias 9 e 16 de Julho. As iniciativas contempladas no programa têm também objectivo pensar e trabalhar uma estratégia de renovação da Arquidiocese.

PROGRAMA DETALHADO
09 de Julho: Ordenações diaconais, na Cripta do Sameiro às 15h30

10 de Julho: O Clero, no Auditório Vita às 9.45, numa manhã de oração e de formação a terminar com o almoço.

Os Consagrados, às 15.00 em formação a terminar com o lanche às 17.00.

11 de Julho: Conselhos Económicos reúnem-se na Cripta do Sameiro, às 21.15 (Perspectiva bíblica sobre a caridade e uso dos bens e Aspectos práticos para os conselhos económicos)

12 de Julho: Os Movimentos Eclesiais, no Auditório Vita reflectem sobre "O presbítero no meio dos leigos": às 21h15, Paineis de testemunhos sobre os movimentos na Igreja

13 de Julho: Dia dos Ministérios laicais: às 21h15: Introdução sobre "Ministérios e novas ministerialidades", seguido de Debate

14 de Julho: Os Bispos, Cabido de Santiago de Compostela, Sacerdotes, Cristãos, Entidades civis e militares participam no Pontifical às 18.00 na Sé Catedral, a que se seguirá às 19h30, uma Sessão solene e, às 21h30, um Concerto na Sé Catedral pelo Spirit Alive

16 de Julho: Ordenações presbiterais, às 15.30 na cripta do Sameiro.

O Prior convida todos os paroquianos a unirem-se às celebrações do jubileu do nosso Arcebispo, sobretudo os membros do Conselho Económico na segunda, os movimentos eclesiais, na terça, e os diversos leigos empenhados nos diversos grupos paroquiais na quarta, sempre às 21.15 no Auditório Vita. Os domingos 9 e 16 são dias de ordenações em que o todo o Povo de Deus deve participar.

IGREJA QUE SOFRE - Na próxima sexta-feira, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos que preferem morrer a abjurar da fé cristã. É aberto a toda a gente.

CAFÉ MEMÓRIA - A próxima sessão do Café Memória será, no sábado, dia 8 de julho, entre as 10h00 e as 12h00, sob a temática "Comunicação com a Pessoa com Demência", orientada por Ana B. aventura, psicóloga da Casa de Saúde S. João de Deus. A participação é gratuita e não necessita de inscrição prévia.

ANIVERSÁRIO CLUB MOTOGALOS - A fim de assinalar o seu 20º aniversário, os seus membros vão juntar-se na missa das 9.00 no Senhor da Cruz no próximo domingo, fazendo memória e sufrágio dos membros falecidos.

ARCA DE EMPREGO - PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):
-Designer de produtos industriais p/Porto, refª 588 775 747;
-Analista/programador, M/F, p/softwares e aplicações, p/Matosinhos, refª 588775494;

-Arquitecto/a de edifícios p/ Guimarães, refª 588 775 599.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-Técnicos/maquinistas de teares p/ empresa "Gomarte/Barcelos"; Tel.: 253809730.

-Costureiras, assistente de produção e brunideira p/ empresa "Faroma/Barcelos"; contacto: 253 843 972.

-Controlador/a de qualidade p/ empresa "Becri/Barcelos"; contacto: 253 839 230.

-Responsável de armazém, sector de compras, costureiras e brunideiras, p/"Pa&Co/Barcelos"; contacto: 253 818 317.

-Modelista c/conhec. do sistema "Lectra" p/ empresa em Carapeços; contacto: 253882327.

-Director de produção p/confeccção têxtil, preferencialmente licenciado em engenharia têxtil/vestuário, p/ empresa em Barcelos; contacto: 917571314.

-Indústria da área de plásticos pretende admitir p/a sua empresa na área de Barcelos: Operadores de injeção de termoplásticos, técnicos de manutenção e equipamentos + moldes, engenheiros de processo e afinadores de máquinas de injeção de termoplásticos. Candidatura e C.V. para: rh@inoveplastika.com.

-Trabalhador agrícola, M, c/experiência em jardinagem/agricultura e carta de condução, para Vila Cova; contacto: 968945327.

- Senhora para cuidar de duas pessoas idosas, dia e noite. Mais informações no Cartório Paroquial.